

# CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

# Processos de Negócio

Prof<sup>a</sup>. Iolanda Cláudia Sanches Catarino

### Introdução ao Sistemas de Informação

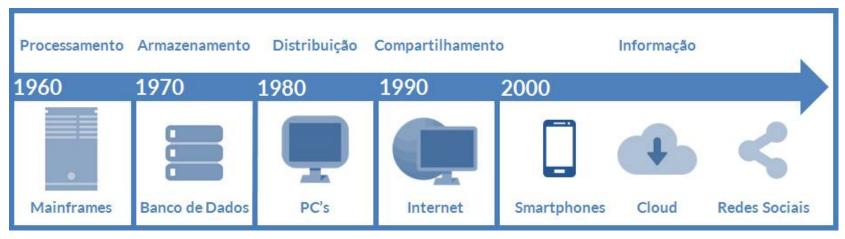
#### • Roteiro:

- Contextualização sobre informação e sua importância.
- Introdução aos Sistemas de Informação.
- Tipos de Sistemas de Informação por nível organizacional.
- Tipos de aplicativos integrados.

### Leitura Sugerida:

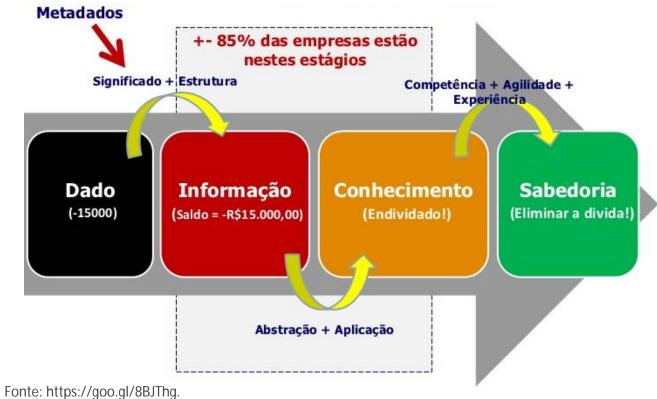
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Capítulo 2.
- PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
   Capítulo 1.
- STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. **Parte I Capítulos 1 e 2; Parte III.**

• Evolução da Informação:



Fonte: https://goo.gl/ASBtLw.

**Conceitos fundamentais:** 

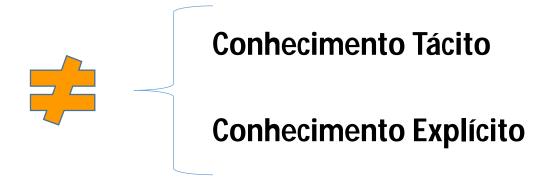


#### Conceitos fundamentais:

- Dados: Segundo Rainer e Cegielski (2011, p. 8), dados referem-se a uma descrição de coisas elementares, eventos, atividades e transações que são gravadas, classificadas e armazenadas, mas não são organizadas para transmitir um significado específico. Itens de dados podem ser números, letras, figuras, sons ou imagens.
- **Informação:** Segundo Rainer e Cegielski (2011, p. 8), informação refere-se aos dados que tenham sido organizados e que têm um significado e um valor para o destinatário.
- Turban & Volonimo (2013, p. 15) definem que as informações podem ser consideradas como os dados tratados, ou seja, é o resultado do processamento, pois as informações ganham significado, com o tratamento e relacionamento dos dados vinculados.

#### Conceitos fundamentais:

 Conhecimento: Segundo Rainer e Cegielski (2011, p. 8), conhecimento consiste no dado e/ou informação que tenha sido organizada e processada para transmitir entendimento, experiência, aprendizado acumulado e perícia, os quais são aplicados a um problema de negócio atual.



Sistemas de Informação para os diferentes níveis de gerência:

**Empresa** 

Processos de Negócio

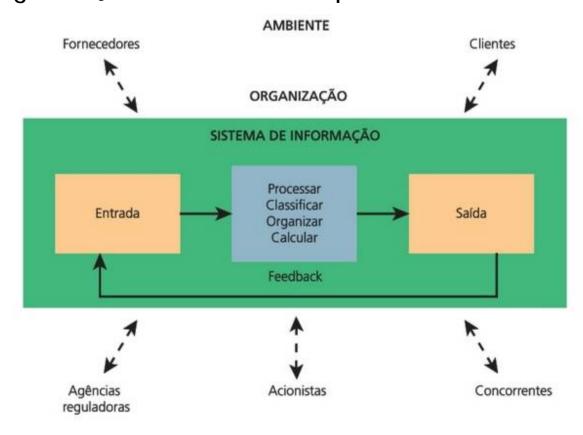
Conjunto de tarefas ou atividades estruturadas

Sistemas de Informação

• Um **Processo de Negócio** é um conjunto de atividades ou tarefas estruturadas relacionadas que produzem um serviço ou produto específico para seus clientes.

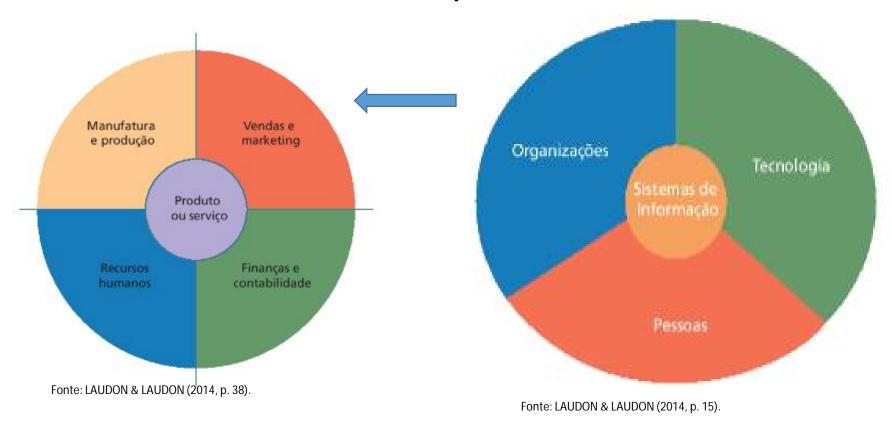
- As empresas investem em SI para atender os seguintes objetivos organizações:
  - Agregar valor ao negócio.
  - Atingir a excelência operacional (produtividade, eficiência e agilidade).
  - Estreitar o relacionamento com o cliente e atendê-lo melhor (marketing contínuo, vendas e serviços, customização e personalização).
  - Desenvolver novos produtos e serviços.
  - Melhorar a tomada de decisão.
  - Promover vantagem competitiva.
  - Assegurar a sobrevivência.

 Um Sistema de Informação contém informações sobre uma organização e o ambiente que a cerca.

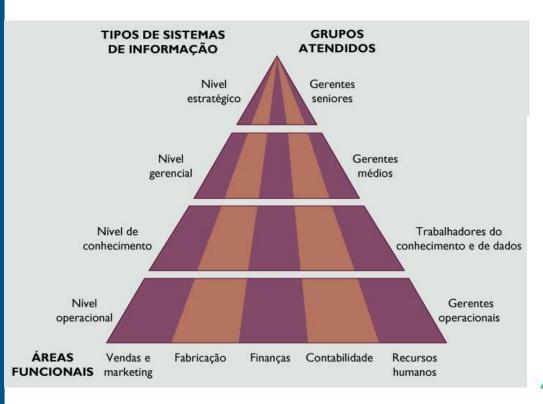


Fonte: LAUDON e LAUDON (p.14, 2014)

- Integração das dimensões de um Sistema de Informação:
  - Funções básicas de uma empresa:



• Níveis organizacionais x Tipos de Sistemas de Informação:



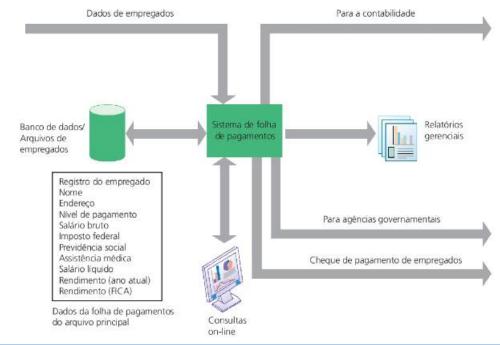
 Níveis de uma empresa:



Fonte: Laudon & Laudon (2001).

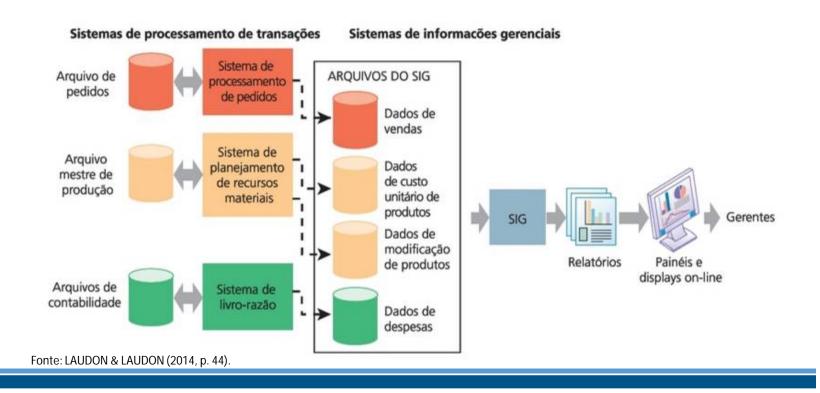
Fonte: LAUDON & LAUDON (2014, p. 40).

- Sistemas de Processamento de Transações (SPT):
  - Realiza e registra as transações rotineiras necessárias ao funcionamento organizacional, como por exemplo: pedidos de vendas, folha de pagamento, reserva de hotel, manutenção funcionário etc.



Fonte: LAUDON & LAUDON (2014, p. 43).

- Sistemas de Informação Gerencial (SIG):
  - Resumem e relatam as operações básicas, usando os dados fornecidos pelos SPT para geração de relatórios de desempenho, fornecendo respostas rotineiras a realização das operações funcionais.



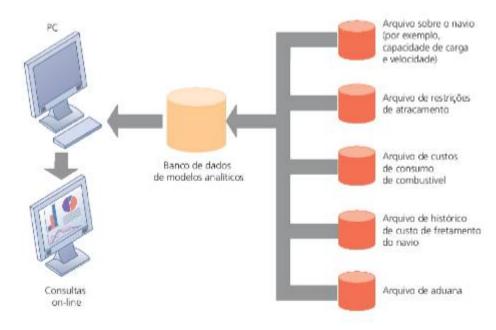
### Sistemas de Apoio à Decisão (SAD):

 Focam em problemas únicos e que se alteram com rapidez para os quais não existe um procedimento de resolução totalmente predefinido, ou seja, apoio as gestores para tomarem decisões não rotineiras.

### • Exemplo:

Sistema de apoio à decisão para cálculo de transporte

Esse SAD opera em PCs de grande capacidade. É usado diariamente pelos gerentes que precisam desenvolver propostas para contratos de fretamento de navios.



Fonte: LAUDON & LAUDON (2014, p. 45).

### Sistemas de Apoio ao Executivo (SAE):

- Ajudam a gerência sênior (nível estratégico) a tomar decisões não rotineiras que exigem assertividade e capacidade de percepção e avaliação, uma vez que não existe um procedimento previamente estabelecido para se chegar a uma solução.
- São projetados para incorporarem dados sobre eventos externos, como novas leis tributárias, mas também adquirem informações resumidas do SIG e SAD.
- Disponibilizam os resultados em interfaces interativas e no formato de gráficos e diagramas, em painéis digitais.
- Incluem ferramentas analíticas de inteligência empresarial (de negócio) para analisar as tendências, realizar previsões, estudo de cenário de mercado.

Sistemas de Apoio ao Executivo (SAE):



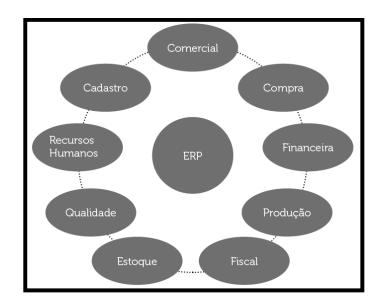


Fonte: Figuras Google.

Fonte: LAUDON & LAUDON (2014, p. 50).

- Aplicativos integrados: são sistemas de informação que abrangem todas as áreas (níveis) funcionais da empresa, concentrando-se na execução de processos de negócios que permeiam toda a empresa e incluem todos os níveis de gerência (LAUDON & LAUDON, 2014). São classificados em:
  - **Sistemas Integrados (ERP** *Enterprise Resource Plannin,* Planejamento de Recursos Empresariais).
  - Sistemas de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM Supply Chain Management).
  - Sistemas de Gestão do Relacionamento com o Cliente (CRM Customer Relationship Management).
  - Sistemas de Gestão do Conhecimento (KMS Knowledge Management System).

- Sistemas Integrados (ERP -Enterprise Resource Plannin, Planejamento de Recursos Empresariais):
  - Sistema integrado.
  - Integra processos de negócio.
  - Banco de Dados estruturado.
  - Fluxo de informações para toda a empresa.
  - Visão ampla da organização.



Fonte: Armelin, Silva e Colucci (2016)

### Vantagens – Implementação ERP:

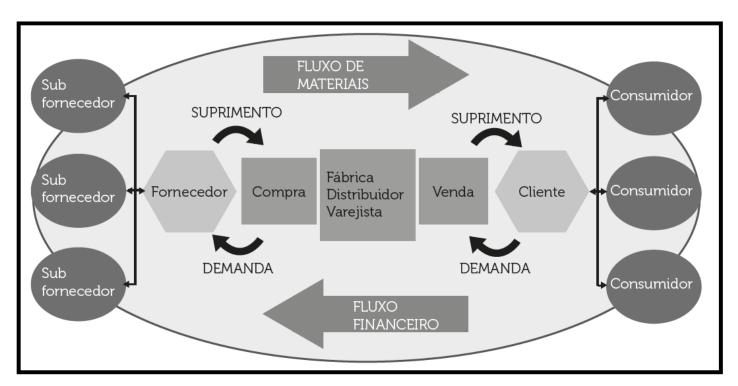
- Redução de custos, erros e fraudes.
- Eficiência de processos (todas as áreas).
- Redução do retrabalho; do lead-time.
- Redução do tempo de resposta (posicionamento da empresa).

### Desvantagens:

- Altos custos de implementação.
- Pessoas: excesso de controle.
- Resistência à mudança.
- Imposição de padrões de tarefas.

- Sistemas de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM -Supply Chain Management):
  - Rede de organizações e processos integrados.
  - Matéria-prima; produtos intermediários; acabados.
  - Suprimento, armazenamento e distribuição.
  - Otimização da cadeia produtiva.
  - Eficiência Redução de Custos.

• Sistemas de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM - Supply Chain Management):



Fonte: Sucupira et al. (2007, p. 10).

### Implementação de um SCM - Pontos Positivos:

- Reestruturação de fornecedores.
- Integração da infraestrutura.
- Desenvolvimento de novos produtos/ serviços/ processos.

#### Pontos Críticos:

- Planejamento e reengenharia da cadeia.
- Fatores técnicos e tecnológicos.
- Desafios na integração de áreas.

- Sistemas de Gestão do Relacionamento com o Cliente (CRM Customer Relationship Management):
  - Ferramenta sobre análise dos dados sobre clientes (análise multifacetada).
  - Conjunto de aplicações integradas: atendimento; vendas; marketing; comunicação; pós-venda; etc.
  - Compreensão do público alvo: clientes; consumidores.

### Benefícios - CRM:

- Melhoria no atendimento ao cliente.
- Auxílio para área de vendas.
- Prospecção de novos clientes.
- Aumento as receitas de clientes.
- Personalização de campanhas.

 Sistemas de Gestão do Relacionamento com o Cliente (CRM – Customer Relationship Management):



Fonte: Armelin, Silva e Colucci (2016)

- Sistemas de Gestão do Conhecimento (KMS Knowledge Management System):
  - As empresas são comunidades sociais, cujo principal papel é administrar o seu conhecimento. O conhecimento então se torna o ativo empresarial de mais alto valor!
  - A Gestão do Conhecimento Organizacional visa estabelecer uma aproximação integrada e colaborativa para identificar, capturar, criar, organizar e usar as informações de uma empresa com o complexo objetivo de



transformar informações em conhecimento.

A Gestão do Conhecimento:

Agregar valor à informação.



Possibilitar condições sustentáveis de competitividade.



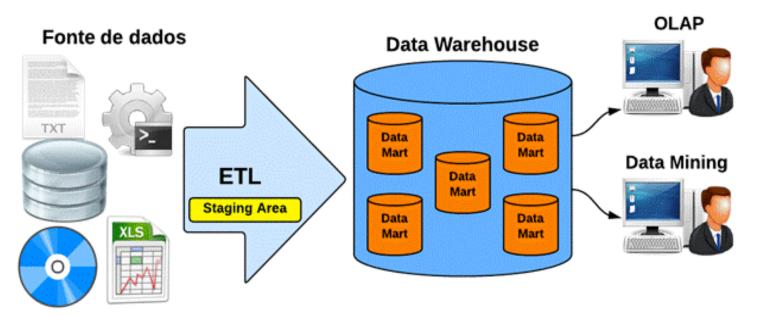
Valorizar o conhecimento como um recurso estratégico para convergir inteligência ao negócio.

Sistemas de Gestão do Conhecimento (Knowledge Management Systems – KMS): são sistemas que permitem às organizações administrarem melhor seus processos, através da criação, transferência e aplicação do conhecimento existente na organização, para melhorar: os processos de negócio; trazer benefícios estratégicos competitivos; reduzir custos com planejamento e desenvolvimento; gerar novos modelos de negócios e melhorar o aproveitamento do capital intelectual de seus colaboradores.

### Business Intelligence (BI):

- Evolução dos Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- Visão sistêmica do negócios para tomada de decisão.
- Integra a coleta de dados; organização e análise; e ação e monitoramento dos resultados.
- Informações integradas sobre: clientes, fornecedores, empresa e planos de expansão.
- Análise de cenários.
- Detecção de fraudes e erros.
- Gestão de riscos.

 A arquitetura básica de um sistema de Business Intelligence (BI) integra as ferramentas de armazenamento - Data Warehouse e Data Marts, e ferramentas de análise de informações – OLAP e a de mineração de dados – Data Mining.



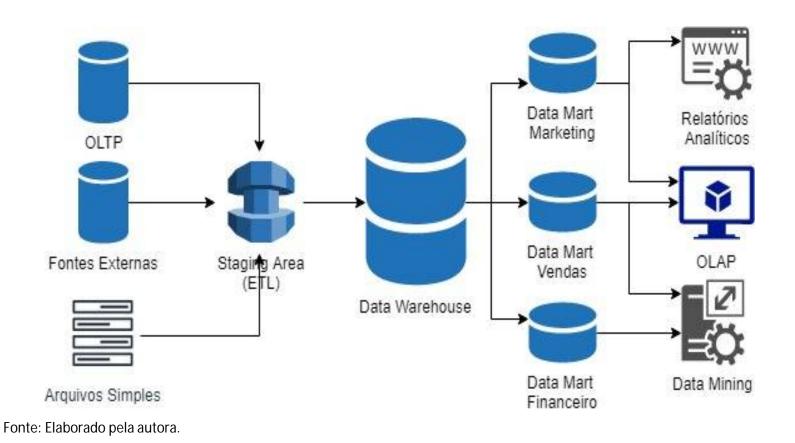
Fonte: <a href="http://arquivo.devmedia.com.br/artigos/Higor\_Medeiros/ferramentas\_BI/image006.gif">http://arquivo.devmedia.com.br/artigos/Higor\_Medeiros/ferramentas\_BI/image006.gif</a>.

#### Data Warehouse:

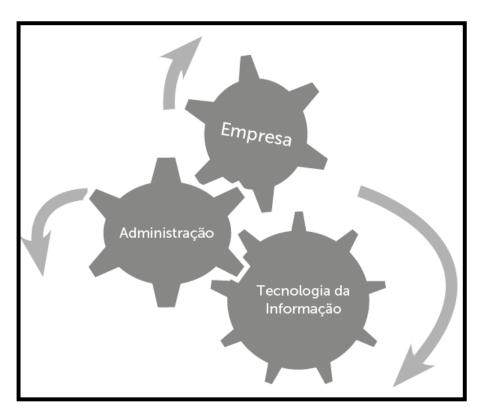
- Com a finalidade de fazer o cruzamento dos dados de diferentes fontes de dados ou ainda transformá-los em informações e conhecimento que possam auxiliar o tomador de decisão, as empresas passaram a estruturar seus bancos de dados, integrandoos com ferramentas de *Data Warehouse*.
- A fidelidades e a integridade dos dados utilizados em um Data Warehouse são fatores primordiais para que as consultas feitas neste sistema tenham consistência e transmitam confiança para o tomador de decisão.
- Características dos Data Warehouses: orientação por assunto, integração, não volátil, variação no tempo.
- Os *Data Warehouses* são extraídos de diferentes fontes isoladas e carregados na base de dados do *Data Warehouse* para uso posterior e quando necessário.

- Os Data Warehouses são projetados para dar apoio a extração de dados históricos da empresa, processamento e apresentação eficiente de forma a viabilizar consultas, descoberta de tendência e análises estratégicas.
- O ambiente de processamento de dados analíticos ou *Data* Warehouse difere do ambiente de dados transacionais ou
   operacionais, baseado em *Online Transaction Processing* (OLTP).
- Os sistemas OLTP servem como fonte de dados para o ambiente de Data Warehouse, enquanto o OLAP ajuda a analisá-los.
- Os usuários acessam o Data Warehouse, utilizando ferramentas de consultas com interface de apresentação especializada, como das ferramentas Online Analytical Pocessing (OLAP – Processamento Analítico Online) e Data Mining.

Arquitetura de um Business Intelligence:



• Business Intelligence (BI):

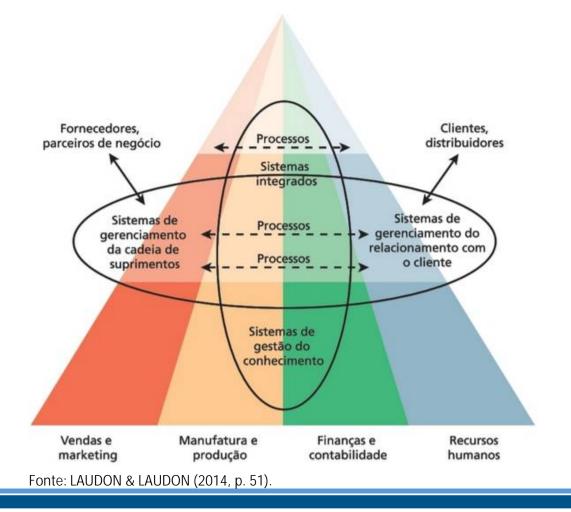


Fonte: Armelin, Silva e Colucci (2016).

- Empresa: recursos; pessoas; processos.
- Administração: estratégia e decisões.
- TI: sistemas integrados (ERP; CRM; SCM; BSC).

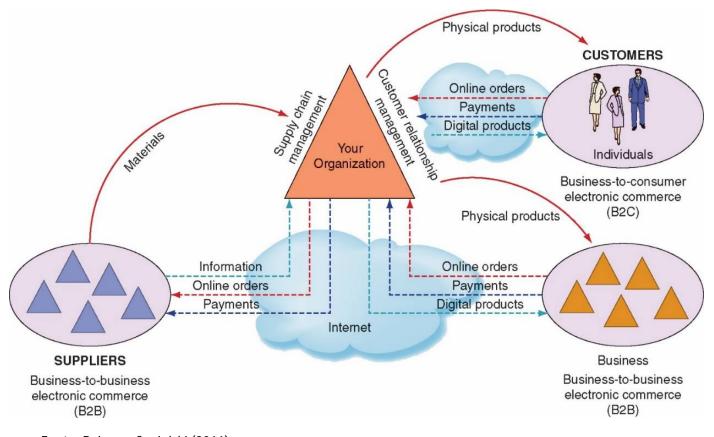
- Gestão Eletrônica de Documentos (GED):
  - Facilidade e rapidez no rastreamento.
  - Minimização dos custos (armazenamento e utilização).
  - Integração às diversas tecnologias.
  - Segurança de armazenamento.
  - Acesso amplo (integração).
- Ferramentas colaborativas: SharePoint,
  Google Drive, Trello, Bitrix24, Timeline etc.

Aplicativos integrados:



**Os Aplicativos** Integrados ajudam as empresas a se tornarem mais produtivas, coordenando seus processos de negócios de forma integrada, a fim de melhorar o desempenho da organização como um todo.

Organização moderna baseada na Web:



Fonte: Rainer e Cegielski (2011).

